

NOTAS GRAMÁTICAS  
SOBRE  
EMAKHUWA-IMEETTO

Sociedade Internacional de Linguística

**Monografias Linguísticas Moçambicanas**

Número 6

Março de 2009



## Ficha Técnica

Título: Notas gramaticais sobre Emakhuwa-Imeetto  
(Notas gramaticais sobre Emakhuwa-Imeetto)  
(Grammatical Notes about Emakhuwa-Imeetto)

Língua: Imeetto

Primeira edição electrónica, 2010

Produzido por: SIL Moçambique  
lidemo.net@gmail.com  
C.P. 652  
Nampula, Nampula  
Moçambique

O utilizador pode copiar e distribuir a obra.

# Índice

<b>Prefácio .....</b>	<b>1</b>
<b>1 Introdução .....</b>	<b>2</b>
1.1 <i>O alfabeto .....</i>	3
1.2 <i>O sistema da concordância .....</i>	4
<b>2 O nome.....</b>	<b>5</b>
2.1 <i>A Classe I com os prefixos n- / a- homem .....</i>	5
2.2 <i>A Classe II com os prefixos n- / mi- bananeira .....</i>	6
2.3 <i>A Classe III com os prefixos ni- / ma- zagaia.....</i>	7
2.4 <i>A Classe IV com o prefixo i- cabrito .....</i>	7
2.5 <i>A Classe V com os prefixos u- / o- urawo.....</i>	8
2.6 <i>As classes locativas.....</i>	8
<b>A Classe VI, local com o prefixo u- para.....</b>	<b>8</b>
<b>A Classe VII, local com o prefixo wa- / va- perto .....</b>	<b>9</b>
<b>A Classe VIII, local com o prefixo m- / n- / mo- dentro .....</b>	<b>10</b>
<b>3 O verbo .....</b>	<b>11</b>
3.1 <i>O prefixo do sujeito .....</i>	12
3.2 <i>A marcação do tempo .....</i>	13
3.3 <i>O prefixo do objecto .....</i>	14
3.4 <i>A extensão verbal.....</i>	16

<b>4 Os determinantes .....</b>	<b>18</b>
4.1 <i>O adjetivo</i> .....	18
A Classe I n- / a- <i>homem</i> .....	19
A Classe II n- / mi- <i>bananeira</i> .....	19
A Classe III ni- / ma- <i>zagaia</i> .....	19
A Classe IV i- / i- <i>cabrito</i> .....	19
A Classe V u- <i>mel</i> .....	20
4.2 <i>O demonstrativo</i> .....	20
4.3 <i>O possessivo</i> .....	24
4.4 <i>A partícula de relação</i> .....	28
4.5 <i>O adjetivo verbal</i> .....	29
4.6 <i>O numeral</i> .....	32
<b>5 As palavras invariáveis.....</b>	<b>34</b>
5.1 <i>O advérbio</i> .....	34
5.2 <i>A conjunção</i> .....	35
<b>6 Um texto exemplar e a sua descrição gramatical.....</b>	<b>36</b>
<i>O vento norte e o sol – versão portuguesa</i> .....	36
<i>O vento norte e o sol – versão emakhuwa-imeetto</i> .....	37
<b>7 O sistema da Concordância .....</b>	<b>40</b>

## ***Prefácio***

Estas notas gramaticais têm a sua origem num encontro de trabalho que teve lugar em Maio de 2002 na Localidade de Ntete, Distrito de Balama, na Província de Cabo Delgado. O ensino foi dirigido pelo linguista dr. Oliver Kröger. Marcaram presença o Presidente da Localidade de Ntete, o José Maninga, o Mwene Mphicimu, o Mwene Kotope, Líder Comunitário Akhulapa, Jacob Celestino Rahisse, Francisco Amimo Pihali, Benjamin Fernando Liua e dr. John David Iseminger. A elaboração deste esboço gramatical foi realizada num seminário linguístico nas instalações da Sociedade Internacional de Linguística em Nampula onde também fez parte o Arlindo de Sousa Hermínio.

O que se procura nesta modesta contribuição ao ambiente sociocultural da nossa província é uma abordagem ao sistema gramatical de makhuwa-imeetto. Não é uma gramática completa, pois, é uma breve introdução. Mas o nosso desejo é que esta pequena obra seja útil aos que estão envolvidos na elaboração da literatura em makhuwa-imeetto e o seu ensino nos vários projectos de alfabetização na língua materna em Cabo Delgado.

Queremos agradecer o Senhor Oliver Kröger pela iniciativa, apoio e desenvolvimento desta obra.

dr. John David Iseminger  
Março ao ano 2009

## **1 Introdução**

O emakhuwa-imeetto é uma variante da língua emakhuwa que se encontra por todo o norte de Moçambique. Fala-se emakhuwa-imeetto nas províncias de Niassa e Cabo Delgado, e na zona de Masasi no sul de Tanzania. São mais que 800.000 falantes desta variante. Os dados aqui elaborados são provenientes da província de Cabo Delgado. Existem uns livros e folhetos em emakhuwa-imeetto de Cabo Delgado. Interessam notar o livro de alfabetização **Nrwe Nütthuce Osoma Imeetto** da Direcção Provincial de Educação de Cabo Delgado, também a cartilha de alfabetização **Nütthucaka Wantikha ni Usoma Imeetto**, o **Dicionário Básico de Imeetto-Português**, a tradução das Escrituras Sagradas, **Cowantikhiya Cittakattifu**, e **Ihantisi ya Joana** do Projecto PROMEETTO da Sociedade Internacional de Linguística.

Não obstante algumas futuras modificações, existe um sistema ortográfico provisório, que aqui apresentamos. Veja também a a eitura de transição- de Português para emakhuwa-imeetto no anexo.

## 1.1 O alfabeto

<b>Grafema</b>	<b>Exemplo</b>	<b>Tradução</b>
a	aletteo	<i>hóspedes</i>
aa	maama	<i>mamã</i>
c	ciici	<i>mocho</i>
e	enci	<i>muitos</i>
ee	ikhweeli	<i>verdade</i>
f	funtti	<i>mestre</i>
s	salama	<i>cumprimentos</i>
h	hukula	<i>coelho</i>
i	ihisima	<i>respeito</i>
ii	wiitthuca	<i>aprender</i>
k	kinawa	<i>venho</i>
kh	khapa	<i>cágado</i>
l	luukhu	<i>rapaz não iniciado</i>
m	malaku	<i>boca</i>
n	ncu	<i>voz</i>
o	othene	<i>todos</i>
oo	uhoola	<i>adiantar</i>
p	peperu	<i>bode</i>
ph	phako	<i>javali</i>
r	ratta	<i>cuidado</i>
s	salama	<i>cumprimentos</i>
t	taata	<i>tio</i>
th	tho	<i>mais</i>
tt	ttottolo	<i>grilo</i>
tth	tthupili	<i>macaco sanguí</i>
u	uculu	<i>em cima</i>
uu	muulupale	<i>grande</i>
v	vano	<i>então</i>
w	wucu	<i>cágado aquático</i>
y	yiipwe	<i>escorpião</i>

## 1.2 O sistema da concordância

A particularidade das línguas bantu chamada *sistema da concordância* oferece-se como ideia directriz desta descrição. Concordância significa “uma relação formal entre os componentes de uma determinada entoação de acordo com a qual a forma de uma palavra requer uma outra correspondente.” Concretamente, um determinado substantivo determina a forma do verbo seguinte. O verbo concorda com o sujeito em número e género, o adjectivo concorda com o substantivo também em número e género. Portanto, os géneros em português sendo dois, nomeadamente masculino e feminino, a língua possui géneros com diferentes formas de singular e plural e mais outros géneros como por exemplo locativo, abstracto e infinitivo nominal. Em face de esta variação preferimos utilizar o termo *classe nominal* em vez de género para evitar uma imposição das ideias europeias a uma expressão genuinamente moçambicana. Os verbos seguem a concordância na seguinte maneira:

- |                               |                            |
|-------------------------------|----------------------------|
| a) Nivaka <b>ni</b> howuluwa. | <i>A zagaia caiu.</i>      |
| b) Mavaka <b>a</b> howuluwa.  | <i>As zagaias caíram.</i>  |
| c) Ipuri <b>i</b> howuluwa.   | <i>O cabrito caiu.</i>     |
| d) Ipuri <b>ci</b> howuluwa   | <i>Os cabritos caíram.</i> |

Portanto, a classe nominal III *zagaia/zagaias*, caracterizada pelos prefixos **ni-** no singular e **ma-** no plural, requer que o verbo concorde com o nome através do prefixo verbal **ni-** respectivamente **a-**. A classe IV *cabrito /cabritos* por sua vez identifica-se pelo prefixo **i-** nos nomes e **i-** mais **ci-** nos verbos.



## 2 O nome

O nome, também chamado substantivo consiste numa raiz na qual se junta um elemento característico da classe nominal a que pertence. O mesmo elemento, também chamado prefixo nominal, indica o número do substantivo. Nessa tabela, indicamos os respectivos prefixos nominais por negrito.

Classe	Singular		Plural	
I	<b>n</b> lopwana	<i>homem</i>	<b>alop</b> wana	<i>homens</i>
II	<b>nn</b> ika	<i>bananeira</i>	<b>min</b> ika	<i>bananeiras</i>
III	<b>ni</b> vaka	<i>zagaia</i>	<b>mav</b> aka	<i>zagaias</i>
IV	<b>i</b> puri	<i>cabrito</i>	<b>ip</b> uri	<i>cabritos</i>
V	<b>u</b> rawo	<i>mel</i>		

No seguinte estudo dessas classes nominais, vamos usar os nomes acima usados como etiqueta de cada classe, assim à classe I damos o nome *homem*, à classe II *bananeira*, à classe III *zagaia*, à classe IV *cabrito* e à classe V *mel*.

### 2.1 A Classe I com os prefixos *n-* / *a-* homem

Os nomes que formam a classe I têm o prefixo **n-** no singular (a, b) respectivamente **a-** no plural (c, d).

- |                                |                                       |
|--------------------------------|---------------------------------------|
| a) Nlopwana hothikila nnika    | <i>O homem cortou uma bananeira.</i>  |
| b) Nthiyana hothuma ihopa.     | <i>A mulher comprou peixe.</i>        |
| c) Alopwana ahothikila minika. | <i>Os homens cortaram bananeiras.</i> |
| d) Athiyana ahothuma ihopa.    | <i>As mulheres compraram peixe.</i>   |

Muitas vezes se referem a uma pessoa ou a uma profissão:

- |                                    |                                      |
|------------------------------------|--------------------------------------|
| e) Namalima homwaala<br>nakhuwo.   | <i>O camponês semeou milho.</i>      |
| f) Anamalima ahomwaala<br>nakhuwo. | <i>Os camponeses semearam milho.</i> |

## 2.2 A Classe II com os prefixos n- / mi- *bananeira*

Nesta classe encontram-se muitas árvores. Os prefixos nominais são **n-/mw-** no singular (a, b), respectivamente **mi-/my-** no plural (c, d).

- |                                  |                              |
|----------------------------------|------------------------------|
| a) Nnika uhowuluwa.              | <i>A bananeira caiu.</i>     |
| b) Mwako uyo uri<br>woorekama.   | <i>O monte é alto.</i>       |
| c) Minika cihowuluwa.            | <i>As bananeiras caíram.</i> |
| d) Myaako nyo ciri<br>coorekama. | <i>Os montes são altos.</i>  |

## 2.3 A Classe III com os prefixos ni- / ma- zagaia

Nesta classe encontram-se nomes com o prefixo **n-/ni-** no singular, respectivamente **ma-** no plural:

- a) Nivaka **ni**howuluwa. *A zagaia caiu.*
- b) Ncipo **ni**hokicivela. *A canção me agradou.*
- c) **Ma**vaka **a**howuluwa. *As zagaias caíram.*
- d) **Mahutte** **a**horimya. *As nuvens desapareceram.*

Existem mais palavras que só tem o plural que podemos incluir na classe **III**, porque têm o mesmo prefixo nominal e verbal respectivamente, **ma-** e **a-**.

- e) **Ma**asi **a**homala *A água acabou*
- f) **Ma**akha **a**homala. *O sal acabou.*

## 2.4 A Classe IV com o prefixo i- cabrito

Os nomes nesta classe podem ser identificados através dos prefixos **i-** no singular respectivamente **i-** no plural. Muitas vezes denotam frutas (a, b), coisas úteis (c, d), nomes de animais (e, f) ou palavras emprestadas do português (g, h).

- a) Inika ila ihomora. *Esta banana caiu.*
- b) Inika nnya cihomora. *Estas bananas caíram.*
- c) Ikuwo ila ihoripa. *Este pano sujou.*
- d) Ikuwo nnya cihoripa. *Estes panos sujaram.*
- e) Ihopa ihooma. *O peixe secou.*
- f) Ihopa cihooma. *Os peixes secaram.*
- g) Iliivuru ihopattakuwa. *O livro abriu-se.*
- h) Iliivuru cihopattakuwa. *Os livros abriram-se.*

## 2.5 A Classe V com os prefixos u- / o- *urawo*

Os nomes nesta classe não têm o plural e são identificados através do prefixo **u-/o-**. Muitas vezes denotam líquidos (a,b), colectivos que não se contam (c) ou conceitos abstractas (d,e).

- |                   |                                  |
|-------------------|----------------------------------|
| a) <b>Urawo</b>   | <i>mel</i>                       |
| b) <b>Ukame</b>   | <i>orvalho</i>                   |
| c) <b>Ufya</b>    | <i>cinza de queimada, faúlha</i> |
| d) <b>Umpwana</b> | <i>amizade</i>                   |
| e) <b>Umwene</b>  | <i>reinado</i>                   |

## 2.6 As classes locativas

As classes VI a VIII são caracterizadas pela referência à dimensão espacial. Os substantivos são derivados das outras classes nominais, cujos prefixos se mantêm ou desaparecem. Normalmente, o sufixo **ni** acompanha os nomes das classes locativas.

### **A Classe VI, local com o prefixo u- *para***

Nesta classe encontram-se nomes com o prefixo **u-** que substitue o prefixo do nome original (a, b). Exprime a ideia da direcção ou da origem da acção que se descreve no verbo:

- |  |  |
|--|--|
| a) <b>Kinrwaa umattani.</b><br><b>imatta</b>       | <i>Vou à machamba.</i><br><i>machamba, machambas</i> |
| b) <b>Kinrwaa uparaparani.</b><br><b>iparapara</b> | <i>Vou à estrada.</i><br><i>estrada, estradas</i>    |

Nalguns outros casos, o prefixo **u-** se combina com o prefixo original do nome:

- |                                |                            |
|--------------------------------|----------------------------|
| b) Kinrwaa <b>umwakoni</b> .   | <i>Vou a montanha.</i>     |
| <b>mwako, myako</b>            | <i>Montanha, montanhas</i> |
| b) Kinrwaa <b>umoolokoni</b> . | <i>Vou para o rio.</i>     |
| <b>Mooloko, myooloko</b>       | <i>Rio</i>                 |

Além do prefixo **u-** é sempre usado o sufixo **-ni** na formação dos nomes da classe VI.

### **A Classe VII, local com o prefixo wa- / va- perto**

Nesta classe encontram-se nomes com o prefixo **wa-**, que se acrescenta ao prefixo do substantivo original. A ideia que se exprime nesta classe é da proximidade local ou temporal.

- |                               |                                      |
|-------------------------------|--------------------------------------|
| a) Kiri <b>wamwirini</b>      | <i>Estou perto / ao pé da árvore</i> |
| <b>mwiri, miiri</b>           | <i>Árvore, árvores</i>               |
| b) Kiri <b>wanlukuni</b>      | <i>Estou em cima da rocha.</i>       |
| <b>nluku, maluku</b>          | <i>rocha, rochas</i>                 |
| c) Kiri <b>waculu nluku</b> . | <i>Estou em cima da rocha.</i>       |

Note que o prefixo local **wa-** também é usado na formação das preposições, como é o caso com **waculu** 'em cima de'.

### **A Classe VIII, local com o prefixo m- / n- / mo- dentro**

Quando se fala de um evento que tem lugar dentro de um objecto, a classe utilizada é a classe VIII, indicada pelo prefixo **m-/n-**, que se pode acrescentar a um outro prefixo (a) nominal ou substituí-lo (b).

- a) Kiri **nnikhukuni** nooripela. *Estou na caverna escura.*  
nikhuku, makhuku *caverna, cavernas*
- b) Cihaawo ihopa **mpahari**. *Há peixe no mar.*  
ipahari *Mar*
- c) Kihohiya ihopa **mpani**. *Deixei o peixe dentro da casa.*  
inupa *Casa, casas*

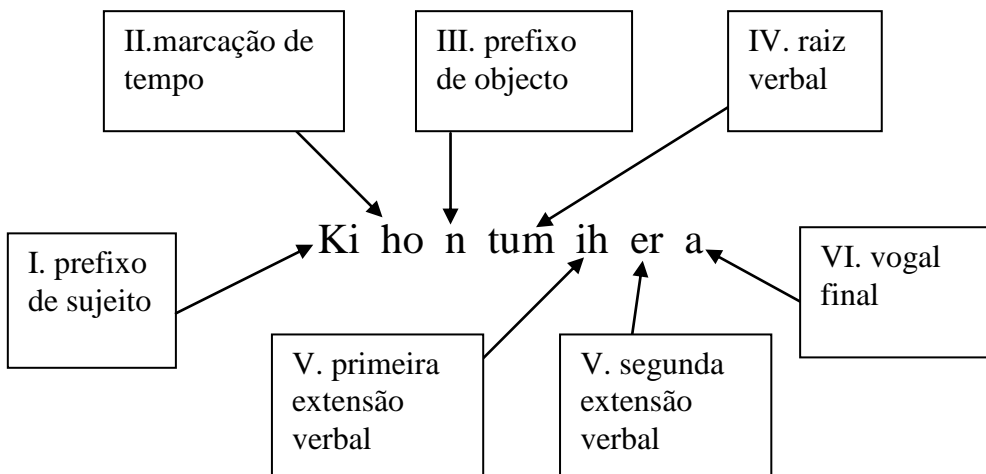
### 3 O verbo

#### A estrutura do verbo

O verbo em emakhuwa-imeetto consiste nas seguintes partes:

- I. prefixo do sujeito
- II. marcação do tempo
- III. prefixo do objecto
- IV. raiz verbal
- V. extensão verbal
- VI. vogal final

A seguir apresentamos os respectivos constituintes do verbo, usando o exemplo **kihontumihera** “vendi a ele”:



### 3.1 O prefixo do sujeito

O autor duma determinada acção é identificado pelo prefixo do sujeito no verbo. Isso se vê logo na conjugação do verbo othikila *cortar*. Na tabela a seguir podemos ver a mudança que o verbo sofre consoante o sujeito.

<b>Pessoa</b>	<b>Singular</b>		<b>plural</b>	
1 <sup>a</sup> pessoa	<b>Ki</b> hothikila	<i>eu cortei</i>	<b>Ni</b> hothikila	<i>nós cortámos</i>
2 <sup>a</sup> pessoa	<b>(we)</b>	<i>tu cortaste</i>		
2 <sup>a</sup> pessoa	<b>U</b> hothikila			
2 <sup>a</sup> pessoa	<b>(nyu)</b>	<i>você cortou</i>	<b>N</b> hothikilaca	<i>vocês cortaram</i>
3 <sup>a</sup> pessoa	<b>H</b> othikila	<i>ele cortou</i>	<b>A</b> hothikila	<i>eles cortaram</i>

Através das mudanças que se registam nas formas verbais, podemos logo identificar os prefixos do sujeito:

<b>Pessoa</b>	<b>singular</b>	<b>Plural</b>
1 <sup>a</sup>	ki-	ni-
2 <sup>a</sup>	u- (familiar)	
2 <sup>a</sup>	n- (formal)	n- -ca
3 <sup>a</sup>	--	a-

Note que na segunda pessoa, a distinção entre o singular e o plural é normalmente feito através do sufixo **-ca**. A questão desta mesma forma verbal sem o sufixo merece um estudo mais aprofundado.



### 3.2 A marcação do tempo

Na segunda posição do verbo encontra-se o prefixo temporal que indica o tempo quando o evento exprimido no verbo tem lugar. Para descobrir os vários prefixos temporais, podemos catalogar a conjugação de um verbo passando do pretérito ao presente ou futuro, mantendo a pessoa:

- |                             |                               |                   |
|-----------------------------|-------------------------------|-------------------|
| a) <b>Kinthipa</b> ilusi.   | <i>Cavo um poço.</i>          | presente simples  |
| b) <b>Kinathipa</b> ilusi.  | <i>Estou a cavar um poço.</i> | presente contínuo |
| c) <b>Kinkothipa</b> ilusi. | <i>Cavarei um poço.</i>       | futuro simples    |

Dos três exemplos acima, podemos concluir os vários prefixos temporais, no presente simples é **n-** (a), no presente contínuo encontramos **na-** (b), e no futuro simples temos **nko-** (c).

Em emakhuwa-imeetto existem mais prefixos temporais. A seguir mais algumas frases exemplares dos tempos verbais junto com os seus prefixos temporais:

<b>Kihothipa</b>	<i>eu cavei</i>	pretérito recente	prefixo: <b>ho-</b>
<b>Kaathipa</b>	<i>eu cavava</i>	pretérito remoto	prefixo: <b>aa-</b>
<b>Kahothipa</b>	<i>eu tinha cavado</i>	pretérito mais que perfeito	prefixo: <b>aho-</b>
<b>Kaanathipa</b>	<i>eu estava a cavar</i>	pretérito imperfeito	prefixo: <b>aana-</b>

Além dos tempos indicados pelo prefixo temporal, há outros tempos que são sinalizados através de outros meios.

<b>kithipaka</b>	<i>eu cavando</i>	gerúndio	sufixo: <b>-aka</b>
<b>nthipeke</b>	<i>cave. (você)</i>	imperativo	sufixo: <b>-eke</b>
<b>uthipe</b>	<i>cava. (tu)</i>	imperativo	sufixo: <b>-e</b>
<b>kithipe</b>	<i>que eu cave</i>	conjuntivo presente	sufixo: <b>-e</b>
<b>kaathipile</b>	<i>se eu tivesse cavado</i>	conjuntivo perfeito	prefixo: <b>kaa-</b> sufixo: <b>-ile</b>
<b>kathipaka</b>	<i>se eu cavar</i>	condicional	prefixo: <b>ka-</b> sufixo: <b>-aka</b>

### 3.3 O prefixo do objecto

Na terceira posição no verbo pode-se indicar a pessoa que sofre a acção praticada pelo sujeito. Em emakhuwa-imeetto, o prefixo do objecto unicamente faz referência às pessoas, daí todas as formas vêm da Classe I *homem*.

- a) Ule **nakivaha**. *Ele está a dar-me.*
- b) Ule **nawuvaha**. *Ele está a da- te.*
- c) Ule **nanvaha**. *Ele está a da-lo.*
- d) Ule **nanivaha**. *Ele está a dar-nos.*
- e) Ule **nawuvahani**. *Ele está a dar-vos.*
- f) Ule **nawaavaha**. *Ele está a dar-lhes.*

A diferença nas formas verbais consiste nos prefixos do objecto. Vamos agora registar todos os prefixos do objecto que acabamos de identificar:

	<b>Prefixo do objecto</b>	<b>Categoria gramatical</b>
a)	<b>ki-</b> <i>Me</i>	1ª singular
b)	<b>wu-</b> <i>Te</i>	2ª singular
c)	<b>n-</b> <i>o, lhe</i>	3ª singular
d)	<b>ni-</b> <i>Nos</i>	1ª plural
e)	<b>wu- ni</b> <i>Vos</i>	2ª plural
f)	<b>waa-</b> <i>Os, as, lhes, lhas</i>	3ª plural

Note que nos exemplos b) e e), os prefixos do objecto são idênticos, portanto a diferença no significado marca-se através do sufixo **ni-** na formação da segunda pessoa do plural.

### 3.4 A extensão verbal

A seguir à raiz verbal vem a posição que pode conter uma ou mais extensões verbais. Uma extensão verbal modifica o significado básico do verbo ao que se junta. Eis alguns verbos na forma básica (sem extensão verbal), seguidos pela forma expandida (com extensão verbal):

<b>Forma básica</b>		<b>Forma expandida</b>		<b>Nome da extensão verbal</b>	<b>Sufixo</b>
uvara	<i>agarrar</i>	uvariya	<i>ser agarrado</i>	passiva	<b>-iy</b>
wiitthuca	<i>aprender</i>	wiitthuciha	<i>ensinar</i>	causativa	<b>-ih</b>
uvara	<i>agarrar</i>	uvarana	<i>agarrar um ao outro</i>	recíproca	<b>-an</b>
utthuka	<i>amarrar</i>	utthukula	<i>des-amarrar</i>	reversiva	<b>-ul</b>
urwaa	<i>ir</i>	urweela	<i>buscar</i>	aplicativa	<b>-el</b>
weetta	<i>andar</i>	weetesa	<i>andar sempre</i>	habitual	<b>-es</b>
woona	<i>ver</i>	wooninya	<i>ser visível</i>	estativa	<b>-iny</b>
uthikila	<i>cortar</i>	uthikilaca	<i>cortar em pedaços</i>	intensiva (plural)	<b>-ac</b>
ukwanyula	<i>destruir</i>	ukwanyulaceeha	<i>destruir completamente</i>	intensiva (total)	<b>-aceeh</b>

Muitas formas verbais contêm uma combinação de várias extensões verbais:

<b>Verbo</b>		<b>Composição</b>
uthuma	<i>comprar</i>	u - thum - a
utumiha	<i>vender</i>	u - tum - caus - a
utumihinya	<i>ser vendido</i>	u - tum - ih - iny - a
uthumihera	<i>vender a alguém</i>	u - tum - ih - er - a
uthumiya	<i>ser comprado</i>	u - thum - iy - a
ukaviha	<i>ajudar</i>	ukaviha - a
ukavihera	<i>ajudar outro</i>	ukaviha - er - a
ukaviherana	<i>ajudar um ao outro</i>	ukaviha - er - an - a
ukavihiya	<i>ser ajudado</i>	ukaviha - iy - a

## 4 Os determinantes

Além das categorias verbais principais que acima tratámos, nomeadamente o nome e o verbo, existem mais dois grupos de palavras. Podemos distinguir entre os determinantes e as palavras invariáveis. Os determinantes determinam o significado do nome que seguem. Num determinante à raiz acrescenta-se um prefixo, enquanto a de uma palavra não variável não se junta nenhum outro elemento. A partir da classe nominal de cada nome, podemos então procurar saber quais as marcas que se encontram nos adjetivos, adjetivos verbais e possessivos.

### 4.1 O adjectivo

Imakhuwa-imeetto tem poucos adjectivos, eis alguns:

mwankani	<i>pequeno</i>
muulupale	<i>grande</i>
mkumi	<i>vivo</i>
mkhwawe	<i>outro</i>

O adjectivo segue a concordância determinada pelo nome. Muitas vezes o adjectivo tem o mesmo prefixo como o nome, mas nalguns casos a forma do adjectivo é diferente. Vamos então conhecer os exemplos em todas as classes:

### A Classe I n- / a- *homem*

<b>Exemplo</b>		<b>prefixo</b>
nlopwana mwankaani	<i>homem pequeno</i>	<b>mw-</b> singular
alopwana acinkaani	<i>homens pequenos</i>	<b>aci-</b> plural

### A Classe II n- / mi- *bananeira*

<b>Exemplo</b>		<b>prefixo</b>
nnika mwankaani	<i>bananeira pequena</i>	<b>mw-</b> singular
minika cikaani	<i>bananeiras pequenas</i>	<b>ci-</b> plural

### A Classe III ni- / ma- *zagaia*

<b>Exemplo</b>		<b>prefixo</b>
nivaka nikina	<i>outra zagaia</i>	<b>ni-</b> singular
mavaka makina	<i>outras zagaias</i>	<b>ma-</b> plural

### A Classe IV i- / i- *cabrito*

<b>Exemplo</b>		<b>prefixo</b>
ipuri yankaani	<i>cabrito pequeno</i>	<b>ya-</b> singular
ipuri cankaani	<i>cabritos pequenos</i>	<b>ca-</b> plural

## A Classe V *u- mel*

<b>Exemplo</b>		<b>prefixo</b>
urawo mwinci	<i>muito mel</i>	<b>mw-</b>

Podemos então registar todos os prefixos do adjetivo:

Classe	singular	plural
I <b>n- / a-</b> <i>homem</i>	<b>n-/mu-</b>	<b>a-/asi-</b>
II <b>n- / mi-</b> <i>bananeira</i>	<b>n-/mu-</b>	<b>ci-</b>
III <b>ni- / ma-</b> <i>zagaia</i>	<b>ni-</b>	<b>ma-</b>
IV <b>i- / i-</b> <i>cabrito</i>	<b>i-</b>	<b>ci-</b>
V <b>u-</b> <i>mel</i>	<b>mu-</b>	<b>--</b>

## 4.2 O demonstrativo

O demonstrativo indica a distância relativa de um objecto ao falante ou ouvinte. Em emakhuwa-imeetto existem três tipos do demonstrativo que correspondem mais ou menos aos três demonstrativos portugueses *este*, *esse* e *aquilo* no singular (veja exemplo a,b,c) e *estes*, *esses* e *aqueles* no plural (d,e,f). Vamos então mostrar os demonstrativos da classe I n-/a-.

	Singular		plural
	<i>este</i>		<i>estes</i>
a) nlopwana <b>ula</b>	<i>homem</i>		<i>homens</i>
	<i>esse</i>		<i>esses</i>
b) nlopwana <b>uyo</b>	<i>homem</i>		<i>homens</i>
	<i>aquele</i>		<i>aqueles</i>
c) nlopwana <b>ule</b>	<i>homem</i>		<i>homens</i>



Na classe **II**, encontramos as seguintes formas:

<b>Singular</b>		<b>plural</b>	
d) nnika <b>ula</b>	<i>esta</i> <i>bananeira</i>	minika <b>nya</b>	<i>estas</i> <i>bananeiras</i>
e) nnika <b>uyo</b>	<i>essa</i> <i>bananeira</i>	minika <b>nyo</b>	<i>essas</i> <i>bananeiras</i>
f) nnika <b>ule</b>	<i>aquela</i> <i>bananeira</i>	minika <b>nye</b>	<i>aquelas</i> <i>bananeiras</i>

Continuando com a classe **III**, chegamos às seguintes formas:

<b>Singular</b>		<b>plural</b>	
nivaka <b>na</b>	<i>esta</i> <i>zagaia</i>	mavaka <b>ala</b>	<i>estas</i> <i>zagaias</i>
nivaka <b>no</b>	<i>essa</i> <i>zagaia</i>	mavaka <b>ayo</b>	<i>esses</i> <i>zagaias</i>
nivaka <b>ne</b>	<i>aquela</i> <i>zagaia</i>	mavaka <b>ale</b>	<i>aquelas</i> <i>zagaias</i>

Do mesmo modo, podemos descrever as formas da classe **IV**:

<b>Singular</b>		<b>plural</b>	
ipuri <b>ila</b>	<i>este</i> <i>cabrito</i>	ipuri <b>nnya</b>	<i>estes</i> <i>cabritos</i>
ipuri <b>iyó</b>	<i>esse</i> <i>cabrito</i>	ipuri <b>nnyo</b>	<i>esses</i> <i>cabritos</i>
ipuri <b>ile</b>	<i>aquele</i> <i>cabrito</i>	ipuri <b>nnye</b>	<i>aqueles</i> <i>cabritos</i>

Podemos encontrar a distinção entre singular e plural através dos demonstrativos.

Finalmente, elaboramos as formas da classe **V**:

urawo <b>ula</b>	<i>este mel</i>
urawo <b>uyo</b>	<i>esse mel</i>
urawo <b>ule</b>	<i>aquele mel</i>

Resumindo, vamos aqui reproduzir a lista dos demonstrativos em todas as classes nominais:

**Classe I n- / a- *homem***

<i>este/ esta</i>	<i>esse/ essa</i>	<i>aquele/ aquela</i>	<i>estes/ estas</i>	<i>esses/ essas</i>	<i>aqueles/ aquelas</i>
<b>ula</b>	<b>uyo</b>	<b>ule</b>	<b>ala</b>	<b>ayo</b>	<b>ale</b>

**Classe II n- / mi- *bananeira***

<i>este/ esta</i>	<i>esse/ essa</i>	<i>aquele/ aquela</i>	<i>estes/ estas</i>	<i>esses/ essas</i>	<i>aqueles/ aquelas</i>
<b>ula</b>	<b>uyo</b>	<b>ule</b>	<b>nnya</b>	<b>nnyo</b>	<b>nnye</b>

**Classe III ni- / ma- *zagaia***

<i>este/ esta</i>	<i>esse/ essa</i>	<i>aquele/ aquela</i>	<i>estes/ estas</i>	<i>esses/ essas</i>	<i>aqueles/ aquelas</i>
<b>nna</b>	<b>nno</b>	<b>nne</b>	<b>ala</b>	<b>ayo</b>	<b>ale</b>

**Classe IV i- / i- *cabrito***

<i>este/ esta</i>	<i>esse/ essa</i>	<i>aquele/ aquela</i>	<i>estes/ estas</i>	<i>esses/ essas</i>	<i>aqueles/ aquelas</i>
<b>ila</b>	<b>iyó</b>	<b>ile</b>	<b>nnya</b>	<b>nnyo</b>	<b>nnye</b>

**Classe V o- *mel***

<i>este/ esta</i>	<i>esse/ essa</i>	<i>aquele/ aquela</i>
<b>ula</b>	<b>uyo</b>	<b>ule</b>

### 4.3 O possessivo

O possessivo indica o possuidor de um objecto ou a pessoa a quem pertence algo, ou podemos dizer, responde à questão o objecto está na posse de quem?

Singular		plural	
<b>aka</b>	<i>meu, minha</i>	<b>ihu</b>	<i>nosso, nossa</i>
<b>aa</b>	<i>teu, tua</i>	<b>inyu</b>	<i>vosso, vossa</i>
<b>awe</b>	<i>dele, dela</i>	<b>aya</b>	<i>deles, delas</i>

A forma do possessivo sofre umas modificações segundo a classe nominal do objecto. Por exemplo, o possessivo “**meu, minha**”, respectivamente “**meus, minhas**”, ocorre nas seguintes formas:

nlamu <b>aka</b>	<i>O meu cunhado</i>
asilamu <b>aka</b>	<i>Os meus cunhados</i>
nnika <b>aka</b>	<i>A minha bananeira</i>
minika <b>caka</b>	<i>As minhas bananeiras</i>
nivaka <b>naka</b>	<i>A minha zagaia</i>
mavaka <b>aka</b>	<i>As minhas zagaias</i>
ipuri <b>aka</b>	<i>O meu cabrito</i>
ipuri <b>caka</b>	<i>Os meus cabritos</i>
urawo <b>aka</b>	<i>Meu mel</i>

Nas seguintes tabelas encontram-se os vários possessivos conforme as classes nominais.

### Os possessivos da classe I n- / a- *homem*

pertence?	singular ( <i>um cunhado</i> )		plural ( <i>mais cunhados</i> )	
a mim	nlamu <b>aka</b>	<i>meu cunhado</i>	asilamu <b>aka</b>	<i>meus cunhados</i>
a ti	nlamu <b>aa</b>	<i>teu cunhado</i>	asilamu <b>aa</b>	<i>teus cunhados</i>
a ele	nlamu <b>awe</b>	<i>cunhado dele</i>	asilamu <b>awe</b>	<i>cunhados dele</i>
a nós	nlamu <b>ihu</b>	<i>nosso cunhado</i>	asilamu <b>ihu</b>	<i>nossos cunhados</i>
a vocês	nlamu <b>inyu</b>	<i>vosso cunhado</i>	asilamu <b>inyu</b>	<i>vossos cunhados</i>
a eles	nlamu <b>aya</b>	<i>cunhado deles</i>	asilamu <b>aya</b>	<i>cunhados deles</i>

### Os possessivos da classe III n- / ma- *zagaia*

pertence?	singular ( <i>uma zagaia</i> )		plural ( <i>mais zagaias</i> )	
a mim	nivaka <b>naka</b>	<i>minha zagaia</i>	mavaka <b>aka</b>	<i>minhas zagaias</i>
a ti	nivaka <b>naa</b>	<i>tua zagaia</i>	mavaka <b>aa</b>	<i>tuas zagaias</i>
e ele	nivaka <b>nawe</b>	<i>zagaia dele</i>	mavaka <b>awe</b>	<i>zagaias dele</i>
a nós	nivaka <b>nihu</b>	<i>nossa zagaia</i>	mavaka <b>ehu</b>	<i>nossas zagaias</i>
a vocês	nivaka <b>ninyu</b>	<i>vossa zagaia</i>	mavaka <b>enyu</b>	<i>vossas zagaias</i>
a eles	nivaka <b>naya</b>	<i>zagaia deles</i>	mavaka <b>aya</b>	<i>zagaias deles</i>

### Os possessivos da classe II n- / mi- *bananeira*

pertence?	singular ( <i>uma bananeira</i> )		plural ( <i>mais bananeiras</i> )	
a mim	nnika <b>aka</b>	<i>minha bananeira</i>	minika <b>caka</b>	<i>minhas bananeiras</i>
a ti	nnika <b>aa</b>	<i>tua bananeira</i>	minika <b>caa</b>	<i>tuas bananeiras</i>
a ele	nnika <b>awe</b>	<i>bananeira dele</i>	minika <b>cawe</b>	<i>bananeiras dele</i>
a nós	nnika <b>ehu</b>	<i>nossa bananeira</i>	minika <b>cihu</b>	<i>nossas bananeiras</i>
a vocês	nnika <b>enyu</b>	<i>vossa bananeira</i>	minika <b>cinyu</b>	<i>vossas bananeiras</i>
a eles	nnika <b>aya</b>	<i>bananeira deles</i>	minika <b>caya</b>	<i>bananeiras deles</i>

### Os possessivos da classe IV i- / i- *cabrito*

Pertence?	singular ( <i>um cabrito</i> )		plural ( <i>mais cabritos</i> )	
a mim	ipuri <b>aka</b>	<i>meu cabrito</i>	ipuri <b>caka</b>	<i>meus cabritos</i>
a ti	ipuri <b>aa</b>	<i>teu cabrito</i>	ipuri <b>caa</b>	<i>teus cabritos</i>
e ele	ipuri <b>awe</b>	<i>cabrito dele</i>	ipuri <b>cawe</b>	<i>cabritos dele</i>
a nós	ipuri <b>ihu</b>	<i>nosso cabrito</i>	ipuri <b>cihu</b>	<i>nostros cabritos</i>
a vocês	ipuri <b>inyu</b>	<i>vosso cabrito</i>	ipuri <b>cinyu</b>	<i>vossos cabritos</i>
a eles	ipuri <b>aya</b>	<i>cabrito deles</i>	ipuri <b>caya</b>	<i>cabritos deles</i>

### Os possessivos da classe V u- *mel*

pertence?	<i>Colectivo mel</i>	
a mim	urawo <b>aka</b>	<i>meu mel</i>
a ti	urawo <b>aa</b>	<i>teu mel</i>
e ele	urawo <b>awe</b>	<i>seu mel</i>
a nós	urawo <b>ehu</b>	<i>nosso mel</i>
a vocês	urawo <b>inyu</b>	<i>vosso mel</i>
a eles	urawo <b>aya</b>	<i>mel deles</i>

## 4.4 A partícula de relação

“Dois ou mais nomes ligam-se entre si para indicar diversas relações de posse, origem, dependência, etc., esta relação é expressa, em português, geralmente pela preposição *de* e nas línguas banto por uma partícula que chamamos partícula de relação.” (Centis 2000: 223). Por exemplo:

A forma desta partícula de relação depende da classe do primeiro nome:

“Os filhos do régulo” traduz-se por **asaana a amwene**, enquanto que a frase “as bananeiras do régulo” resulte em **minika ca amwene**.

Na primeira frase temos a partícula de relação **a**, que indica o plural da classe I **n-/a- *homem***, e na segunda **ca**, partícula de relação do plural da segunda classe nominal **n-/mi- *bananeira***.

Podemos então dar exemplos de todas as classes, pondo as respectivas partículas de relação:

### Classe I **n- / a- *homem***

mwana <b>a</b> mwene	<i>filho do régulo</i>	singular	<b>a</b>
asaana <b>a</b> mwene	<i>filhos do régulo</i>	plural	<b>a</b>

### Classe II **n- / mi- *bananeira***

nnika <b>wa</b> mwene	<i>bananeira do régulo</i>	singular	<b>wa</b>
minika <b>ca</b> mwene	<i>bananeiras do régulo</i>	plural	<b>ca</b>



### Classe III n- / ma- *zagaia*

nivaka <b>na</b> mwene	<i>zagaia do régulo</i>	singular	<b>na</b>
mavaka <b>a</b> mwene	<i>zagaias do régulo</i>	plural	<b>a</b>

### Classe IV i- / i- *cabrito*

ipuri <b>ya</b> mwene	<i>cabrito do régulo</i>	singular	<b>ya</b>
ipuri <b>ca</b> mwene	<i>cabritos do régulo</i>	plural	<b>ca</b>

### Classe V u- *mel*

urawo <b>wa</b> mwene	<i>mel do régulo</i>	singular	<b>wa</b>
-----------------------	----------------------	----------	-----------

## 4.5 O adjetivo verbal

Muitas vezes, o emakhuwa-imeetto utiliza verbos para exprimir conceitos que em português correspondem a adjetivos, como por exemplo:

<b>ureera</b>	<i>ser bom</i>
<b>upacera</b>	<i>começar, ser primeiro</i>
<b>urika</b>	<i>ser difícil</i>
<b>wuma</b>	<i>secar</i>

Muitas vezes, o adjetivo verbal faz parte do sujeito da frase, não do verbo principal. Assim, é chamado adjetivo verbal porque participa na descrição do nome como se fosse um adjetivo. Noutro lado, tem a sua origem num verbo. A concordância do adjetivo verbal compara-se logo com a concordância do verbo, como disse Gino

Centis (2000: 200) “O adjectivo verbal forma-se pelo infinito do verbo precedido pela partícula de relação”.

**Classe I n- / a- *homem***

Nlopwana <b>o</b> pacera nahala uwuluwa	<i>O primeiro homem vai cair.</i>	singular	<b>oo-</b>
Alopwana <b>o</b> pacera anahala uwuluwa.	<i>Os primeiros homens vão cair.</i>	plural	<b>oo-</b>

**Classe II n- / mi- *bananeira***

Nnika <b>w</b> opacera unahala uwuluwa.	<i>A primeira bananeira vai cair.</i>	singular	<b>woo-</b>
Minika <b>c</b> opacera cinahala uwuluwa.	<i>As primeiras bananeiras vão cair.</i>	plural	<b>coo-</b>

**Classe III ni- / ma- *zagaia***

Nivaka <b>n</b> opacera ninahala uwuluwa.	<i>A primeira zagaia vai cair.</i>	singular	<b>noo-</b>
Mavaka <b>o</b> pacera anahala uwuluwa.	<i>As primeiras zagaias vão cair.</i>	plural	<b>oo-</b>

**Classe IV i- / i- *cabrito***

Ipuri <b>y</b> opacera inahala uwuluwa.	<i>O primeiro cabrito vai cair.</i>	singular	<b>yoo-</b>
Ipuri <b>c</b> opacera cinahala uwuluwa.	<i>Os primeiros cabritos vão cair.</i>	plural	<b>coo-</b>

**Classe V u- mel**

Urawo **woopacera**  
uhomala.

*O primeiro mel*  
*acabou.*

**woo-**

## 4.6 O numeral

O numeral serve para contar. Podemos distinguir entre os numerais cardinais como “*um, dois, três*” e os numerais ordinais como “*o primeiro, o segundo, o terceiro*”. Na formação do numeral cardinal, normalmente se aplicam os prefixos do adjetivo:

### Classe I n- / a- *homem*

um(a)		dois/ duas		três	
ntthu	<i>um</i>	atthu	<i>dois</i>	atthu	<i>três</i>
<b>mmoca</b>	<i>homem</i>	<b>eeli</b>	<i>homens</i>	<b>araru</b>	<i>homens</i>

### Classe II n- / mi- *bananeira*

um(a)		dois/ duas		três	
nnika	<i>uma</i>	minika	<i>duas</i>	minika	<i>três</i>
<b>mmoca</b>	<i>bananeira</i>	<b>miili</b>	<i>bananeiras</i>	<b>miraru</b>	<i>bananeiras</i>

### Classe III ni- / ma- *zagaia*

um(a)		dois/ duas		três	
nivaka	<i>uma</i>	mavaka	<i>duas</i>	mavaka	<i>três</i>
<b>nimoca</b>	<i>zagaia</i>	<b>meeli</b>	<i>zagaias</i>	<b>mararu</b>	<i>zagaias</i>

### Classe IV i- / i- *cabrito*

um(a)		dois/ duas		três	
ipuri	<i>um</i>	ipuri	<i>dois</i>	ipuri	<i>três</i>
<b>imoca</b>	<i>cabrito</i>	<b>piili</b>	<i>cabritos</i>	<b>ttharu</b>	<i>cabritos</i>

Na Classe V, não há contagem, nem número, pois, os substantivos nesta classe não se contam.

Na formação do numeral ordinal, a partícula de relação se junta à raiz do numeral, os dois elementos ligados pela consoante **n**. A frase 'o primeiro' é constituída pelo verbo *upacera* 'começar, ser primeiro':

**Classe I n- / a- *homem***

<b>primeiro(a)</b>	<b>segundo(a)</b>	<b>terceiro(a)</b>
nlopwana <i>o primeiro</i> <b>oopacera</b> <i>homem</i>	nlopwana <i>o segundo</i> <b>onayeeli</b> <i>homem</i>	nlopwana <i>o terceiro</i> <b>oneeraru</b> <i>homem</i>

**Classe II n- / mi- *bananeira***

<b>primeiro(a)</b>	<b>segundo(a)</b>	<b>terceiro(a)</b>
nnika <i>a primeira</i> <b>woopacera</b> <i>bananeira</i>	nnika <i>a segunda</i> <b>wonayeeli</b> <i>bananeira</i>	nnika <i>a terceira</i> <b>woneeraru</b> <i>bananeira</i>

**Classe III ni- / ma- *zagaia***

<b>primeiro(a)</b>	<b>segundo(a)</b>	<b>terceiro(a)</b>
nivaka <i>a primeira</i> <b>noopacera</b> <i>zagaia</i>	nivaka <i>a segunda</i> <b>nonayeeli</b> <i>zagaia</i>	nivaka <i>a terceira</i> <b>noneeraru</b> <i>zagaia</i>

**Classe IV i- / i- *cabrito***

<b>primeiro(a)</b>	<b>segundo(a)</b>	<b>terceiro(a)</b>
ipuri <i>o primeiro</i> <b>yoopacera</b> <i>cabrito</i>	ipuri <i>o segundo</i> <b>yonayeeli</b> <i>cabrito</i>	ipuri <i>o terceiro</i> <b>yoneeraru</b> <i>cabrito</i>

## 5 As palavras invariáveis

Além dos determinantes em que a a forma do prefixo depende da concordância, existem outras categorias verbais cuja forma se mantém. Por esta razão são chamadas palavras invariáveis. Pertencem a este grupo o advérbio, a conjunção e algumas outras.

### 5.1 O advérbio

O advérbio modifica o verbo, descrevendo o modo, o tempo ou o lugar do evento. Podemos agrupar os advérbios segundo seus significados:

#### Advérbios temporais

ncana	<i>ontem</i>
ncuri	<i>anteontem</i>
melo	<i>amanhã</i>
ilelo	<i>hoje</i>
wahoolo	<i>depois</i>

#### Advérbios locais

mmo	<i>aqui</i>
uttuli	<i>atrás</i>
vate	<i>fora (perto)</i>
uta	<i>fora (longe)</i>
uhoolo	<i>à frente</i>
nwo	<i>aí</i>
nwe	<i>ali, lá</i>

Note que emakhuwa-imeetto prefere a utilização de outros tipos de palavras, como os nomes locativos *mpani* “dentro da casa”, *mwituphini* “no bosque”. Além disso, alguns advérbios locais têm a sua origem nos substantivos, como *uttuli* “costas”.

## Advérbios modais

vakani vakani	<i>devagarinho</i>
vakani	<i>um pouco</i>

## 5.2 A conjunção

A conjunção liga ou duas frases ou duas orações:

a) ni	<i>e, com</i>
b) kontha	<i>porque</i>
c) maana	<i>porque</i>
d) nanso	<i>Mas</i>
e) hataa	<i>embora, mesmo que</i>
f) nlattu	<i>por causa de</i>
g) uhinaya	<i>antes de</i>
h) atthuna	<i>Ou</i>
j) kahiki	<i>ou, talvez, não sei</i>
k) walaa	<i>Nem</i>

Note que só os exemplos (a) a (e) contém próprias conjunções, enquanto que os exemplos (f) a (i) mostram características bem diferentes das da própria conjunção. Por saber, são compostos por duas palavras (f, g) ou sofrem modificações segundo o sujeito da oração (h, i). Vale a pena um estudo sobre este belo traço da língua.

## **6 Um texto exemplar e a sua descrição gramatical**

Nesta secção vamos aplicar os conhecimentos adquiridos a um texto em emakhuwa-imeetto que foi traduzido do texto em português.

### **O vento norte e o sol – versão portuguesa**

1) Um dia, o sol e o vento norte encontravam-se. 2) Os dois começaram a discutir entre si quem era o mais forte. 3) Logo veio um homem embrulhado num manto. 4) Os dois concordaram que seria o mais forte quem conseguisse tirar o casaco daquele homem. 5) Primeiro veio o vento norte e soprou com toda força. 6) Mas quanto mais soprou, tanto mais o homem se embrulhou no seu manto. 7) A seguir veio o sol, e começou a brilhar com muita força. 8) Depois de pouco tempo, o homem abriu o manto. 9) Passado mais algum tempo, tirou o manto. 10) Assim, o vento norte teve que admitir que o sol fosse mais forte do que ele.

A partir das categorias verbais tratadas nas secções anteriores, vamos analisar todas as palavras na versão emakhuwa-imeetto. Eis aqui a lista das categorias junto com as abreviaturas usada na análise gramatical:

Adjectivo	- adj	Numeral	- num
Adv	- adv	Partícula de relação	- par
Conjunção	- cj	Possessivo	- poss
Demonstrativo-	dem	Verbo	- v
Nome	- n		



## O vento norte e o sol – versão emakhuwa-imeetto

1) Nihiku nimoca yahokhumaca ncuwa ni kuusi.

**n num v n cj n**

2) Ni yahopacera unyakulihana yiiraka, nrwe nimoone tipani rina

**cj v v v v v int v**

ikuru.

**n**

3) Ukati vakani ahowa nlopwana neekhunelacile ni ikacako.

**n adv v n v cj n**

4) Ooyeeli yahotthukelana wiira muulupale phi ule nohala

**Num v cj adj v dem v**

woorya unrula ikacako nlopwana ule.

**v v n n dem**

5) Wopacera ahowuka kuusi ni ikuru cothene.

**num v n cj n adj**

6) Nanso ukati waatepawe uwuka kuusi ule, nlopwana ule

**cj adv v v n dem n dem**

phatepawe wiihuruwaca nkacakoni.

**v v n**

7) Wahoolo nahowa ncuwa ni nahanca warya ni ikuru caya.

**adv v n cj v v cj n poss**

8) Ukati vakani nlopwana ule ahokhunula ikacako.

**n adv n dem v n**

9) Wahoolo tho, ahorula ikacako.

**adv adv v n**

10) Vano, iphyoo yahokupali wiira ncuwa phirina ikuru wopwaha

**adv n v cj n v n v**

iphyoo.

**n**

**Nomes - n**

nihuku, necuwa, nlopwana, ikacako, kuusi, ikuru, ukati, iphyoo

**Adjectivos - adj**

muulupale, cothene, vakani,

**Conjunções - cj**

ni, wiira, nanso,

**Possessivos - poss**

caya

**Verbos - v**

yahokhumana, yahopacera, yiiraka, nrwe, nimoone, rina, ahowa, neekhunelacile, yahotthukelana, phi, woorya, unrula, ahowuka, nohala, waatepawe, uwuka, phatepawe, wiihuruwaca, nahowa, nahanca, warya, ahokhunula, ahorula, yahokupali, woopwaha

**Advérbios - adv**

vano, wahoolo, vakani,

**Interrogativa -int**

tipani

**Demonstrativos - dem**

ule

## 7 O sistema da Concordância

Para sintetizar as observações feitas ao longo deste estudo, vamos aqui apresentar o sistema da concordância que abrange todas as principais classes nominais junto com as respectivas formas e prefixos. Aproveitamos da tabela anexada na gramática do Centis 2000, na página 207.

<b>Singular</b>	<b>ntthu</b>	<b>nnika</b>	<b>nivaka</b>	<b>ipuri</b>
	<i>pessoa</i>	<i>bananeira</i>	<i>zagaia</i>	<i>cabrito</i>
<i>Um</i>	mmoca	mmoca	nimoca	imoca
<i>Outro</i>	nkina	nkina	nikina	ikina
<i>grande</i>	muulupale	muulupale	nuulupale	yuulupale
<i>do rei</i>	a mwene	wa mwene	na mwene	yawawe
<i>Este</i>	ula	ula	nna	Ila
<i>Esse</i>	uyo	uyo	nno	iyo
<i>aquele</i>	ule	ule	nne	ile
<i>primeiro</i>	oopacera	woopacera	noopacera	woopacera
<i>bonito</i>	ooreera	woorera	noorera	yoorera
<i>Meu</i>	aka	waka	naka	yaka
<i>o meu</i>	awaka	waka	nawaka	yawaka
<i>ele cai</i>	nawuluwa	unawuluwa	ninawuluwa	inawuluwa
<i>ele caiu</i>	howuluwa	uhowuluwa	nihowuluwa	ihowuluwa
<i>ele caía</i>	anwuluwa	wanwuluwa	nanwuluwa	yanwuluwa
<i>que caiu</i>	wuluwile	uwuluwile	niwuluwile	iwuluwile
<i>ele não caiu</i>	khawuluwile	khuwuluwile	khaniwuluwile	khiwuluwile

<b>Plural</b>	<b>athu</b>	<b>minika</b>	<b>mavaka</b>	<b>ipuri</b>
	<i>peessoas</i>	<i>bananeiras</i>	<i>zagaias</i>	<i>cabritos</i>
<i>dois</i>	eeli	miili	meeli	piili
<i>três</i>	araru	miraru	mararu	tharu
<i>outros</i>	akina	cikina	makina	cikina
<i>grandes</i>	oolupale	cuulupale	moolupale	cuulupale
<i>do rei</i>	a mwene	ca mwene	a mwene	ca mwene
<i>estes</i>	ala	nnya	ala	nnya
<i>esses</i>	ayo	nnyo	ayo	nnyo
<i>aqueles</i>	ale	nnye	ale	nnye
<i>primeiros</i>	oopacera	coopacera	oopacera	coopacera
<i>bonitos</i>	ooreera	cooreera	ooreera	cooreera
<i>meus</i>	aka	caka	aka	caka
<i>os meus</i>	a waka	ca waka	a waka	ca waka
<i>eles caiem</i>	anawuluwa	cinawuluwa	anawuluwa	inawuluwa
<i>eles caíram</i>	ahowuluwa	cihowuluwa	ahowuluwa	cihowuluwa
<i>eles caiam</i>	yaanawuluwa	caanawuluwa	yaanawuluwa	caanawuluwa
<i>que caíram</i>	awuluwile	ciwuluwile	awuluwile	ciwuluwile
<i>não caíram</i>	khaawuluwile	khaciwuluwile	khaawuluwile	khaciwuluwile



## ***Anexo: Leitura de transição- de Português para Emakhuwa-imeetto***

Semelhança nas letras:

a, e, f, i, l, m, n, o, p, r, s, t, u, v,

Letras semelhantes em emakhuwa-imeetto mas de menos uso em Português:

k, w, y

Combinação de letras:

pré-nasalizada: mp, nt, nl, ns, nr

labializada: pw, kw, tw, mw

aspiração: ph, th, kh

vogais prolongadas: aa, ee, ii, oo, uu

consoantes prolongadas: nn, mm

Novas letras:

tt, ly

Letras de uso diferente:

c (em vez de tx), h,



**LIDEMO.NET**

LINGUAS DE MOÇAMBIQUE